

# O Livro de Daniel - Número cento e vinte e nove

## *Desvendando o Significado Profético: O Chifre Republicano e os Movimentos Finais*

Jeff Pippenger

2024-03-11

Estamos considerando o versículo quarenta de Daniel onze e abordando a linha profética desse versículo, que está associada ao chifre do Republicanismo. Baseamos a aplicação no tempo do fim, que chegou em 1989. Essa linha representa a história de 1989 até a iminente lei dominical e é tipificada pelo período profético de 508 a 538, quando o papado foi pela primeira vez investido de poder e impôs uma lei dominical no Concílio de Orleães. Também é tipificada pela linha desde o nascimento de Cristo até o Seu batismo.

Também estamos acrescentando a essas linhas a linha da história profética encontrada no versículo dois de Daniel onze. Ali encontramos que o sexto presidente dos Estados Unidos após o tempo do fim em 1989 é Donald Trump, que, de acordo com o versículo, "incita" (desperta) todo o reino da Grécia (globalismo) na eleição de 2016.

Então começamos a considerar as características proféticas associadas aos três poderes que compõem a união tríplice do dragão, da besta e do falso profeta, os quais, desde 1989, vêm conduzindo o mundo ao fechamento da porta da graça, na batalha do grande dia de Deus, que é o Armagedom. Estamos considerando essas características proféticas a fim de identificar os atributos políticos do chifre republicano da besta da terra de Apocalipse treze. Os dois chifres do republicanismo e do protestantismo foram representados pelos dois chifres sobre o carneiro da Medo-Pérsia, em Daniel capítulo oito.

Então levantei os meus olhos e vi; e eis que, diante do rio, estava um carneiro que tinha dois chifres; e os dois chifres eram altos; mas um era mais alto do que o outro, e o mais alto cresceu por último. Daniel 8:3.

Medo-Pérsia era um poder duplo, assim como a França na Revolução Francesa, e assim também são os Estados Unidos. Os dois chifres dos Estados Unidos são o republicanismo e o protestantismo, mas a besta da terra com dois chifres muda de uma besta semelhante a um cordeiro em seu início para uma besta que fala como dragão em seu fim. As duas linhas proféticas dos chifres correm paralelas uma à outra em Daniel capítulo onze, versículo quarenta, e, quando consideradas em conjunto, ambas começam no tempo do fim em 1798. Quando os chifres são examinados individualmente, o chifre do protestantismo está profeticamente associado ao tempo do fim em 1798, e o chifre do republicanismo está associado ao tempo do fim em 1989.

Ambos os chifres têm uma natureza dupla, como tipificado pelo Sinédrio no tempo de Cristo, que era composto de saduceus e fariseus. Os saduceus eram liberais e os fariseus eram conservadores e, embora fossem inimigos declarados, uniram-se contra Cristo na cruz. Por ocasião da iminente lei dominical, ambos os chifres do protestantismo apóstata e do republicanismo apóstata formarão

uma união igreja-estado contra os fiéis de Cristo que guardam o sábado do sétimo dia, mas, à medida que os dois chifres avançam pela história da besta da terra, cada um dos chifres tem uma controvérsia interna retratada pelo liberalismo dos saduceus e pelo conservadorismo dos fariseus.

Estamos agora considerando o chifre do Republicanismo; observe que o Partido Democrata remonta aos primórdios da história dos Estados Unidos. Foi formado em 1828, mas teve suas origens políticas com Thomas Jefferson e James Madison. De acordo com o testemunho dos dois chifres da Medo-Pérsia, o Partido Republicano foi estabelecido em 1854, em oposição à posição pró-escravidão do Partido Democrata. Portanto, ele era o “chifre mais alto” no capítulo oito de Daniel, pois foi o chifre que surgiu por último.

Quanto à natureza dupla do chifre republicano, o Partido Democrata surgiu primeiro e o Partido Republicano surgiu por último. A questão que deu origem ao Partido Republicano foi sua posição antiescravidão, em oposição à posição pró-escravidão do Partido Democrata. Um tema comum a ambos os chifres é a escravidão, política ou espiritual. Por isso 1863 se tornou um ponto de inflexão para ambos os chifres. Em 1863 o chifre republicano proclamou a liberdade dos escravos, e a resistência do Partido Democrata a essa liberdade produziu não apenas o Partido Republicano oficial, mas também a Guerra Civil dos EUA. Em 1776 os Estados Unidos falaram e rejeitaram a escravidão tanto dos reis europeus (Statecraft) quanto do papa (Churchcraft). Depois, em 1789, os Estados Unidos falaram quando a Constituição entrou em vigor. A besta da terra havia efetivamente “engolido o dilúvio” da perseguição papal e régia europeia.

E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que ela fosse arrebatada pelo rio. E a terra ajudou a mulher; a terra abriu a sua boca e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca. E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo. Apocalipse 12:15-17.

Então, no nascimento dos Estados Unidos como o sexto reino da profecia bíblica, em 1798, os Estados Unidos tornaram a falar e, ao fazê-lo, registraram o que dirão no fim, pois Jesus sempre ilustra o fim com o princípio. A besta da terra há de falar como um dragão na iminente lei dominical e, ao fazê-lo, deixa de ser o sexto reino da profecia bíblica. O que falou no seu início como reino da profecia bíblica, em 1798, representa o que voltará a falar quando falar como um dragão.

As leis de imigração de 1798 são conhecidas como as Leis de Estrangeiros e Sedição e foram uma série de quatro leis aprovadas pelo Congresso dos Estados Unidos e sancionadas pelo presidente John Adams em 1798. As leis tratavam principalmente de questões relacionadas a estrangeiros residentes nos Estados Unidos e tiveram um impacto significativo na imigração naquele período. As quatro leis eram as seguintes:

Lei de Naturalização de 1798: Esta lei estendeu o requisito de residência para que imigrantes se tornassem cidadãos dos Estados Unidos de cinco para catorze anos. Tornou mais difícil para os imigrantes se tornarem cidadãos e participarem do processo político.

A Lei dos Amigos Estrangeiros: Esta lei permitia ao Presidente deportar qualquer não cidadão considerado "perigoso para a paz e a segurança dos Estados Unidos" em tempos de paz. Ela concedia ao Presidente ampla discricionariedade na deportação de estrangeiros.

A Lei dos Inimigos Estrangeiros: Esta lei concedia ao Presidente a autoridade para capturar, deter e deportar qualquer cidadão do sexo masculino de uma nação hostil em tempo de guerra. Visava principalmente espões ou sabotadores em potencial de países inimigos.

A Lei de Sedição: Embora não estivesse diretamente relacionada à imigração, a Lei de Sedição tornou crime publicar declarações falsas, escandalosas ou maliciosas contra o governo dos EUA, o Congresso ou o Presidente, com a intenção de difamá-los ou de lançá-los ao descrédito. Foi usada para reprimir a dissidência e a crítica políticas.

A essência dos Atos de Estrangeiros e Sedição no início dos Estados Unidos como o sexto reino, em 1798, identifica claramente a intenção de Donald Trump e de seus apoiadores MAGA. O ato foi a “primeira” fala e, quando a besta da terra falar como um dragão em seu “último”, as leis serão muito semelhantes. O fato de que o ambiente da história atual reflete perfeitamente a lógica para que esses atos se repitam é a assinatura de Cristo como Alfa e Ômega. No meio da “fala” da besta da terra, em 1863, houve a Proclamação de Emancipação do primeiro presidente republicano.

A Proclamação de Emancipação marcou o meio exato da Guerra Civil e, assim, a definição da palavra hebraica "verdade" encontra-se nos três marcos do discurso da besta da terra. A primeira letra do alfabeto hebraico é a mesma que a última letra, e a décima terceira letra é o símbolo da rebelião.

É preciso considerar, neste ponto, que 1863, e a rebelião ali identificada, também se cumpriram na igreja adventista laodiceana representada pelo chifre protestante, ao mesmo tempo em que o chifre republicano se manifestava em uma rebelião política. A dupla natureza do chifre protestante foi identificada pela transição do movimento adventista de Filadélfia para a igreja adventista laodiceana, e a dupla natureza do chifre republicano foi identificada na controvérsia entre a posição pró-escravidão do Partido Democrata, que deu origem ao Partido Republicano antiescravista e ao primeiro presidente republicano.

O primeiro presidente republicano está situado no meio da assinatura profética de "verdade" em três etapas. Ele é, portanto, o fim do primeiro período e o início do segundo período, assim como a cruz foi o fim dos três anos e meio do ministério pessoal de Cristo e também o início de Seus três anos e meio de ministério na pessoa de Seus discípulos. Seu ministério pessoal teve início em Seu batismo, que simbolicamente representou Sua morte, e esse período terminou com Sua morte. Sua morte deu início ao ministério de Seus discípulos, que terminou com a morte de Seu discípulo, Estêvão.

A "fala" das Leis de Estrangeiros e de Sedição, em 1798, foi o início de um período que terminou com a "fala" da Proclamação de Emancipação. A Proclamação de Emancipação marcou o início de um segundo período que termina quando os Estados Unidos "falarem" como um dragão. O presidente que "falou" em 1863 foi o primeiro presidente republicano; portanto, o último

presidente também será republicano.

Há dois movimentos produzidos pelos três anjos do capítulo catorze do Apocalipse. As mensagens do primeiro e do segundo anjos foram apresentadas pelo movimento milerita, que se rebelou e se tornou uma Igreja oficial em 1863. Jesus sempre ilustra o fim de algo com o seu começo. O movimento do terceiro anjo, que é também o anjo poderoso do capítulo dezoito do Apocalipse, é o último dos dois movimentos dos três anjos. O que começou em 1798 como um movimento do verdadeiro chifre protestante transformou-se em uma Igreja na rebelião de 1863 e, quando a história da besta da terra se concluir com a iminente lei dominical, a Igreja rebelde de 1863 voltará a se tornar um movimento não oficial, pois o que começou como um movimento termina como um movimento.

Nas transições do chifre protestante, no início e no fim, um movimento torna-se uma Igreja e, ao final, volta a ser um movimento. No primeiro ponto de transição, no início, Filadélfia mudou para Laodiceia, e, no ponto de transição do final, Laodiceia volta a Filadélfia.

Para o chifre republicano, o ponto de transição foi a história que conduziu à Guerra Civil, a qual produziu o Partido Republicano. Para o chifre protestante, o ponto de transição foi de 1856 a 1863, que foi a mesma história de transição do chifre republicano. Fundado em 1854, a primeira convenção nacional do Partido Republicano antiescravista foi em 1856. Para o chifre protestante, o símbolo de rebelião foi a organização legal de uma Igreja. Para o chifre republicano, o Partido Democrata pró-escravidão é o símbolo de rebelião.

O terceiro anjo voltou a Kadesh pela segunda vez em 11 de setembro de 2001, e a transição de Igreja para movimento começou na estrutura profética da parábola das dez virgens. A primeira decepção ocorreu em 18 de julho de 2020 no cumprimento final e perfeito da parábola das dez virgens e, no mesmo ano, o sexto presidente desde o tempo do fim em 1989, o presidente que deveria "incitar" o reino da Grécia, recebeu uma "ferida mortal" politicamente, assim como o primeiro presidente republicano recebeu uma ferida mortal literal.

O derramamento com medida da chuva serôdia começou em 11 de setembro de 2001 e continua até a lei dominical que em breve virá, quando então a chuva serôdia será derramada sem medida. A chuva serôdia é o poder do alto, e a Irmã White identifica repetidamente que, durante o tempo em que um poder está descendo do alto, um poder satânico estará ascendendo de baixo. Há três poderes satânicos no livro do Apocalipse que ascendem do abismo de Satanás. O islamismo ascendeu do abismo em 11 de setembro de 2001, em concordância com a fumaça que saiu do abismo no primeiro Ai, no capítulo nove.

E o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela cair do céu à terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. E abriu o poço do abismo; e subiu do poço uma fumaça, como a fumaça de uma grande fornalha; e o sol e o ar escureceram por causa da fumaça do poço. E da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como os escorpiões da terra têm poder. E foi-lhes ordenado que não danificassem a erva da terra, nem coisa verde alguma, nem árvore alguma; mas somente aqueles homens que não têm o selo de Deus nas suas testas. Apocalipse 9:1-4.

Quando o Islã do terceiro ai chegou em 11 de setembro de 2001, como tipificado pelo primeiro ai, não pôde ferir aqueles que tinham o selo de Deus, identificando assim o início do selamento dos cento e quarenta e quatro mil. A conclusão do selamento ocorrerá com a iminente lei dominical nos Estados Unidos, onde a besta do mar, que havia recebido uma ferida mortal e havia sido esquecida, sobe do abismo para se tornar o oitavo reino, que é dos sete.

A besta que viste era, e não é; e subirá do abismo, e irá à perdição: e os que habitam na terra se admirarão, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a fundação do mundo, quando virem a besta que era, e não é, e ainda é. Apocalipse 17:8.

O período profético do selamento dos cento e quarenta e quatro mil começou com um poder que emerge do abismo, e terminará com um poder que emerge do abismo. No meio dessa história, a besta do ateísmo, o poder do dragão "woke", também emerge do abismo para matar as duas testemunhas. Alfa e Ômega colocou Sua assinatura nesta história.

E, quando tiverem concluído o seu testemunho, a besta que sobe do abismo fará guerra contra eles, os vencerá e os matará. E os seus cadáveres jazerão na rua da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o nosso Senhor foi crucificado. E aqueles dentre os povos, tribos, línguas e nações verão os seus cadáveres por três dias e meio, e não permitirão que os seus cadáveres sejam postos em sepulturas. E os que habitam sobre a terra se alegrarão por causa deles, farão festa e enviarão presentes uns aos outros; porque esses dois profetas atormentaram os que habitam sobre a terra. E, depois de três dias e meio, o Espírito de vida da parte de Deus entrou neles, e eles se puseram de pé; e grande temor caiu sobre os que os viram. Apocalipse 11:7-11.

No ano de 2020, os chifres, o republicano e o verdadeiro protestante, foram assassinados. Um pelo poder do dragão político do ateísmo, e o outro pelo poder do dragão espiritual do ateísmo. Eles então ficaram mortos por um período de tempo representado como três dias e meio, após o qual se puseram de pé, e grande temor caiu sobre aqueles representados como o poder do dragão. O temor que está sendo expresso atualmente pelos Democratas progressistas diante do ressurgimento do poder político de Donald Trump é um cumprimento da profecia. O "temor" que está sendo expresso por aqueles que têm seguido o ministério de Future for America representa um tipo diferente de temor.

Aqueles que deveriam temer a mensagem do Futuro para a América são os Adventistas laodicensas, todos chamados a estar entre os cento e quarenta e quatro mil. Mas, como laodicensas certificados, vivendo na quarta geração, que é a geração de víboras e adúlteros, não têm temor algum. O temor de que precisam apoderar-se é o evangelho eterno, que ordena aos homens: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo."

Aquela hora é a hora do grande terremoto, que ocorre quando as duas testemunhas dos cento e quarenta e quatro mil são erguidas como um estandarte, no exato momento em que a Igreja de Laodiceia é vomitada da boca do Senhor.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

'E quando tiverem terminado o seu testemunho, a besta que sobe do abismo fará guerra contra eles, os vencerá e os matará. E os seus cadáveres jazarão na rua da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o nosso Senhor foi crucificado.'

[Apocalipse 11:7, 8.]

"Esses eventos deveriam ocorrer próximo ao fim do período em que as testemunhas testificaram vestidas de pano de saco. Por meio do papado, Satanás há muito controlava os poderes que governavam na Igreja e no Estado. Os resultados terríveis eram especialmente evidentes naqueles países que rejeitaram a luz da Reforma. Havia um estado de degradação moral e corrupção semelhante à condição de Sodoma pouco antes de sua destruição, e à idolatria e às trevas espirituais que prevaleciam no Egito nos dias de Moisés." Espírito de Profecia, volume 4, 190.